vamos
$$[x, ... y] = [1,2,3,4]; // y == [2,3,4]$$

Veremos três pontos usados ??dessa maneira novamente no §8.3.2, onde eles são usados para indicar que todos os argumentos de função restantes devem ser coletados em uma única matriz.

A tarefa de destruição pode ser usada com matrizes aninhadas.Nesse caso, O lado esquerdo da tarefa deve parecer uma matriz aninhada literal:

vamos [a, [b, c]] = [1, [2,2.5], 3];// a == 1;b == 2;c ==
$$2.5$$

Uma característica poderosa da destruição de matrizes é que ela realmente não requer uma matriz!Você pode usar qualquer objeto iterável (capítulo 12) no Lado RightHands da tarefa;qualquer objeto que possa ser usado com um para/de loop (§5.4.4) também pode ser destruturado:

A tarefa de destruição também pode ser realizada quando a direita lado é um valor de objeto.Nesse caso, o lado esquerdo da tarefa Parece algo como um objeto literal: uma lista separada por vírgula nomes variáveis ??dentro de aparelhos encaracolados:

Seja transparente = {r: 0.0, g: 0,0, b: 0,0, a: 1,0};// A RGBA cor

Seja
$$\{r, g, b\}$$
 = transparente;// $r == 0.0$; $g == 0.0$; $b == 0.0$

O próximo exemplo copia as funções globais do objeto de matemática em Variáveis, que podem simplificar o código que faz muita trigonometria: